

PROGRAMA DE MELHORAMENTO DA CULTURA DE FEIJOEIRO-COMUM NO ESTADO DE GOIÁS. L.O. E SILVA¹, E.A. MORAES¹ & M.J. DEL PELOSO². ¹EMGOPA, C.P. 608, 77.100 ANÁPOLIS-GOIÁS. ²CNPAF, C.P. 179, 74.001 GOIÂNIA-GOIÁS.

O programa de melhoramento de feijão da Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária - EMGOPA, teve seu início consolidado, em 1976, por intermédio do projeto EMGOPA/CNPAF-EMBRAPA. Conta com uma rede de introdução e avaliação de linhagens e cultivares de feijão procedentes de várias instituições de pesquisa. A rede do projeto consta de cinco etapas: a) Ensaios Preliminares de Linhagens (EPL), b) Ensaios Preliminares de Rendimento (EPR), c) Ensaios Estaduais de Rendimento (EER), d) Unidade de Demonstração (UD), e) Recomendação de Cultivares. Em cada etapa faz-se a seleção das mais produtivas, adaptadas, resistentes a pragas, doenças e com boa aceitação comercial. Foram desenvolvidas por este programa as cultivares EMGOPA 201-OURO, do grupo Jalinho e EMGOPA 202-RUBI, do grupo Roxo/Rosinha, além de recomendar a cultivar CARIOCA, desenvolvida pelo IAC.

IAPAR 31, NOVA VARIEDADE DE FEIJOEIRO. MOHAN, S.T.; KRANZ, W.M.; RI BEIRO, P.G.F.; OLIARI, L.; LOLLATO, M.A.; MODA-CIRINO, V.; BIANCHI NI, A.; ALVES, S.J. INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ. CAIXA POSTAL, 1331, CEP 86001 - LONDRINA - PARANÁ.

A nova variedade é proveniente do cruzamento efetuado entre os genótipos IAPARBAC 4/RAI 46/IAPARBAC 2/Iguaçu/3/BAT 93/IAPARBAC 4, e selecionada através do método genealógico. Na geração F₅ foi obtida a linhagem IAPARBAC 204, que posteriormente foi denominada de IAPAR 31. A mesma apresenta tegumento da semente de cor creme com pontuações Havana, porte ereto (hábito de crescimento indeterminado tipo II), ciclo médio de 93 dias e peso de mil sementes em torno de 184 gramas. Comporta-se como tolerante ao crestamento bacteriano comum e a ferrugem e como resistente à nove raças fisiológicas do fungo *Colletotrichum lindemuthianum* e ao vírus do mosaico comum. Resultados de 43 ensaios conduzidos em diferentes regiões do Estado do Paraná, tanto na safra das águas como na seca, demonstram que a nova variedade atingiu produtividade média de 1640 kg/ha, superando em 10% a variedade Carioca.

AValiação de Genótipos de Feijão de Cor no Espírito Santo, 1985/86 a 1988/89. M. A. G. FERRÃO; C. H. RODRIGUES; H. COSTA; B. E. V. PACOVA & J. F. CANDAL NETO. EMCAPA, Caixa postal 62. 29.900 - Linhares, ES.

Visando selecionar germoplasmas de feijão de cor com características agrônomicas desejáveis, bom comportamento com relação a doenças, rendimentos médios superiores às testemunhas e adaptadas às diferentes condições ecológicas do Estado, avaliaram-se 48 cultivares entre os anos 1985/86 e 1988/89. Nesse período, sempre se eliminavam os genótipos de performance inferior, substituindo-os por novos materiais que estavam se sobressaindo nos ensaios preliminares. Foram conduzidos 35 experimentos, num total de nove safras. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas constituídas de quatro linhas de 5,0m de comprimento e espaçadas de 0,5m. Nos anos de 1985/86 e 1986/87, a doença de maior importância foi a mancha angular. Destacou-se nesse período a linhagem A 247, do grupo Carioca, lançada pela EMCAPA com a denomina-